

Nova energia com o compromisso de sempre

Ryan Gouveia e Melo 

Vascular Surgery Department, Unidade Local de Saúde de Santa Maria (ULSSM); Faculty of Medicine of the University of Lisbon; Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa (CCUL@RISE), Lisbon, Portugal

Submitted: June 25, 2025; Accepted: June 25, 2025.

O objetivo e desafio que me foi lançado para este Editorial é o de partilhar a minha visão enquanto Secretário-Geral da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular (SPACV) para o mandato 2025-2029. Começo por dizer que esta visão não é apenas minha, mas nossa, pois a minha função está integrada numa equipa — a Sociedade — composta por vários elementos atualmente orientados e liderados pela Dra. Maria Emília Ferreira, Presidente da SPACV, e, sobretudo, pelos seus sócios, que são o coração da SPACV e a razão da sua existência. Assim, este Editorial partilha não só a minha visão individual, mas insere-se no contexto da equipa em que me integro e com a qual pretendo trabalhar arduamente e de forma próxima nestes anos, ao serviço da Sociedade e dos seus sócios.

A responsabilidade de continuar a herança e a história da Sociedade, é, de certa forma, intimidante para quem tem de fazer seguir o legado deixado por pessoas que tanto deram à SPACV. A frase tornada popular por Newton “If I have seen further, it is by standing on the shoulders of giants” aplica-se bem neste contexto e, no meu caso pessoal, aos Secretários-Gerais que me antecederam, a quem agradeço as linhas orientadoras, as palavras de incentivo e a generosidade na passagem de testemunho.

O foco central da SPACV é promover a Angiologia e Cirurgia Vascular Portuguesa, contribuindo para o seu prestígio nacional e internacional. Assim, pretendemos dar continuidade ao excelente trabalho já realizado na promoção de iniciativas e de oportunidades para os nossos sócios — trabalho esse difícil de enumerar num Editorial, dada a sua abrangência. Queremos continuar a elevar a qualidade científica dos nossos eventos, nomeadamente o Congresso Anual, as reuniões promovidas pelos vários núcleos da SPACV e as atividades da Academia SPACV, incluindo os cursos dirigidos aos internos — o verdadeiro futuro da nossa especialidade.

Pretendemos também fomentar e aprofundar as relações institucionais com outras sociedades científicas nacionais e internacionais. Entre estas, destaco a ESVS (*European Society for Vascular Surgery*), na qual brevemente teremos como presidente o Prof. Doutor Armando Mansilha e onde mantemos um representante nacional — cargo que será ocupado pela Dra. Clara Nogueira, que traz consigo

a experiência de quatro anos como Secretária-Geral da SPACV e com quem trabalharemos de forma próxima para trazer as melhores oportunidades aos nossos sócios. A EVST, estrutura também integrada na ESVS, contará com a Dra. Marta Machado como nova representante portuguesa, com quem colaboraremos para garantir o envolvimento ativo dos nossos internos nas suas dinâmicas e enriquecedoras iniciativas.

Outro pilar fundamental será reforçar a comunicação e divulgação da nossa especialidade, da patologia vascular e da própria SPACV, tanto junto da comunidade médica como da população em geral. Neste âmbito, merecem destaque as iniciativas do Núcleo de Cirurgia Robótica, Inteligência Artificial e Saúde Digital e a nossa presença nas redes sociais — canais hoje imprescindíveis e cada vez mais eficazes na difusão de conhecimento e de mensagens institucionais.

Uma área em que queremos trabalhar com especial empenho é a promoção de investigação científica de qualidade em Portugal, no âmbito da nossa especialidade. Acreditamos que fomentar a investigação colaborativa e multicêntrica a nível nacional é essencial — e que esta poderá, naturalmente, evoluir para projetos internacionais. Esta dimensão tem vindo a ser explorada, nomeadamente através de iniciativas como o Registo Nacional de Aneurismas e o Registo Nacional de Doença Carotídea. No entanto, existe ainda um enorme potencial de crescimento. Assim, pretendemos não só reforçar os registos já existentes, como também incentivar a realização de estudos multicêntricos promovidos pelos nossos sócios, nas mais variadas áreas.

Neste sentido, será criado o *Núcleo de Apoio à Investigação Clínica e Estudos Multicêntricos*. O objetivo deste núcleo não será centralizar na SPACV toda a investigação, mas sim potenciar e apoiar as iniciativas dos diferentes centros e dos seus profissionais, funcionando como plataforma de suporte ao recrutamento e mobilização de centros colaboradores e à divulgação destes projetos nos nossos eventos e em fóruns internacionais. Enquanto país de pequena dimensão, torna-se cada vez mais difícil competir internacionalmente com estudos unicêntricos. Acreditamos que a resposta está na promoção de



investigação colaborativa e de impacto, com resultados passíveis de publicação em revistas científicas de elevado prestígio — algo que já foi comprovado com as recentes publicações com dados do nosso registo.^[1,2]

Estamos convictos de que esta estratégia poderá contribuir para uma maior coesão interna, incentivando uma participação científica mais ativa por parte de todos os centros, desde os centros universitários de maior volume, aos centros mais periféricos. Esta integração promove uma ciência mais representativa, inclusiva e, sobretudo, mais forte.

Paralelamente, é imperativo continuar a apoiar a Revista Angiologia e Cirurgia Vascular, contribuindo para que o seu atual Editor-Chefe, o Prof. Doutor Frederico Bastos Gonçalves, e a restante equipa editorial, atinjam os objetivos propostos e façam crescer esta publicação, que é um espelho do nosso desenvolvimento científico.

Em conclusão, ao assumir este desafio, faço-o com humildade, entusiasmo e um profundo sentido de responsabilidade. A minha motivação nasce do compromisso com a nossa especialidade, do desejo de apoiar os nossos colegas e de contribuir, com dedicação e espírito de equipa, para uma SPACV mais dinâmica, inclusiva e cientificamente relevante. A SPACV não é feita por um só indivíduo, mas por todos nós. Esta carta não traduz uma ambição pessoal, mas uma vontade coletiva de continuar a construir uma Sociedade forte, com espírito inovador e sustentada na excelência clínica e científica.

Sei que os próximos anos trarão desafios, mas acredito que, com trabalho, transparência e colaboração, seremos capazes de os ultrapassar e alcançar novos patamares. Convido todos os sócios a participar ativamente neste percurso. O sucesso da SPACV depende do envolvimento de cada um de nós — das ideias que partilhamos, dos projetos que construímos e do legado que deixamos. Juntos honraremos o passado, viveremos intensamente o presente e prepararemos, com ambição, o futuro da Angiologia e Cirurgia Vascular em Portugal.

Contem comigo. Eu conto convosco.

Ryan Gouveia e Melo

REFERENCES

1. Nogueira C, Coelho A, Gouveia e Melo R, Bastos Gonçalves F, Mendes Pedro L, Quintas A, et al. Results of the first 1000 infra-renal aortic aneurysms included in the Portuguese National Vascular Registry. *Angiol Cir Vasc*. 2023. 19:7-14.
2. Ribeiro TF, Quintas A, Soares Ferreira R, Ferreira ME, Bastos Gonçalves F; Principal Investigators of the Portuguese National Registry of Vascular Procedures. Nationwide Outcomes of Open versus Endovascular Repair for Complex Infrarenal Neck, Juxtarenal, and Pararenal Abdominal Aortic Aneurysm in Portugal.